

TRAJETÓRIA DE URPILA

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE  
PARA FINS DE CENSURA DO TEX.  
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO  
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO  
SBAT  
UNB

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Poema adaptado para o teatro

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Prólogo

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Texto

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Epílogo - do livro GOG & DAMOS  
de Rudy Meireles

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Autoria e Direção de

Rudy Meireles

*Rudy Meireles*

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

1986 - ANO INTERNACIONAL DA PAZ



TRAJETÓRIA DE URPILA

PRÓLOGO

PAZ Estava eu dormindo um sono tão profundo  
Tudo era tão belo e tu não estavas  
Minha querida odiosa irmã

GUERRA Também eu dormia...  
Porque será que as energias nos chamaram?  
Achas que vai começar tudo de novo?

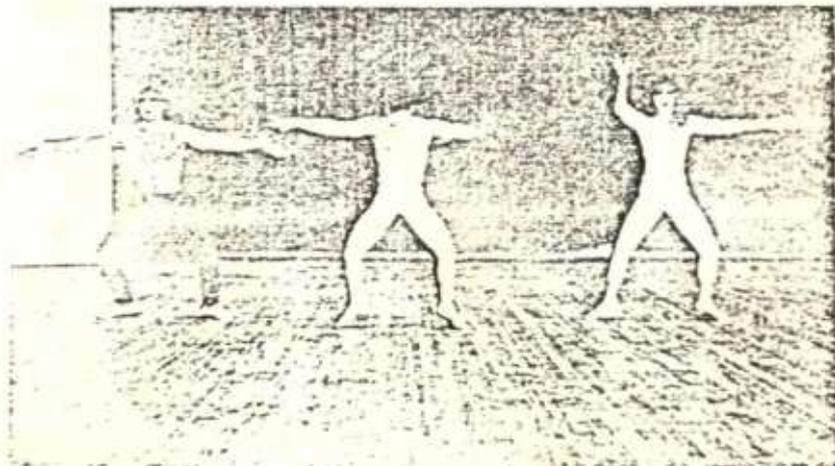
PAZ Creio que sim  
Ou não estaríamos juntas  
Mas está falando nosso velho amigo...

GUERRA Calma! calma, não sabes que ele não tem pressa  
Como ele sempre diz...

DESTINO Não tenho pressa  
Pois o que será  
Já está escrito  
Não te deixarei porque me pertences...

TODOS *Por* Sou o início do pó  
*Guerra* Sou o meio do tudo  
*Destino* Sou o fim do pó...

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



TRAJETÓRIA DE URPILA

Uma ninhada de sete <sup>OVOS</sup> ~~Urpilas~~  
Sete furos em cada ovo  
Sete pi~~o~~s - sete profecias  
Nasceram sete Urpilas  
Sete séculos depois  
Morreu a primeira

Uma ninhada de seis Urpilas  
Seis espadas afiadas  
Seis noites sem dias  
Em exatos seis anos  
Morreu a segunda

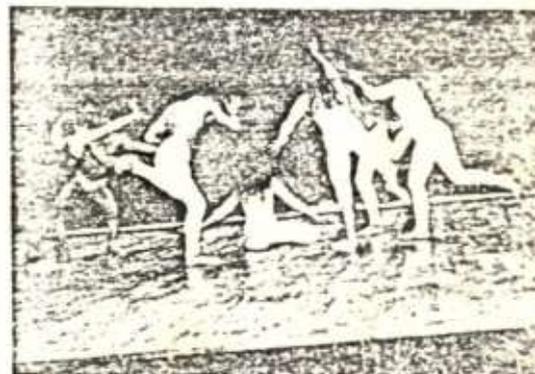
Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Uma ninhada de cinco Urpilas  
Cinco baionetas fincadas no ar  
Cinco dias muito quentes  
Cinco meses padecendo  
Morreu a terceira

Uma ninhada de quatro Urpila  
Quatro vezes maior que o ovo  
Quarto dia da quarta hora  
Quatro semanas de agonia  
Morreu a quarta

Uma ninhada de três Urpilas  
Três rezas em um só pedido  
Com só três letras - PAZ  
Três horas de dor  
Morreu a quinta

Uma ninhada de duas Urpilas  
Dois tiros em dois suspiros  
Segundo apelo em dois gritos  
Dois minutos - somente dois  
Morreu sexta

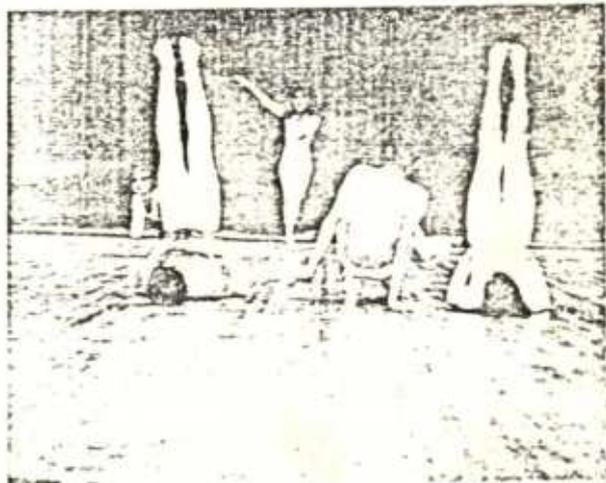


Da ninhada uma Urpila  
 Uma tentativa de vôo  
 Uma asa que solta  
 Primeiro segundo da última era  
 Primeiro lance em um grito  
 Da terceira irmã  
 Um cogumelo fluído  
 Destroí o primeiro ninho  
 Em apenas um segundo  
 Alça primeira conquista  
 A única Urpila Viva

Sete séculos  
 Sete cores da mesma cor  
 Sete padres - sete fês  
 Sete piões - sete deuses  
 Sete bater de asas  
 Sete vitórias no verde  
 Sete lágrimas de Urpila  
 Primeira Vitória

Seis anos  
 Seis cores da mesma cor  
 Seis profissões - seis festas  
 Seis piões - seis perfumes  
 Seis bater de asas  
 Seis vitórias no laranja  
 Seis soluços de Urpila  
 Segunda Vitória

Cinco meses  
 Cinco cores da mesma cor  
 Cinco presidentes - cinco reis  
 Cinco piões - cinco ditadores  
 Cinco bater de asas  
 Cinco vitórias no amarelo  
 Cinco dores de Urpilas  
 Terceira Vitória



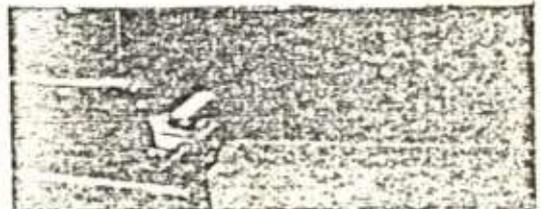
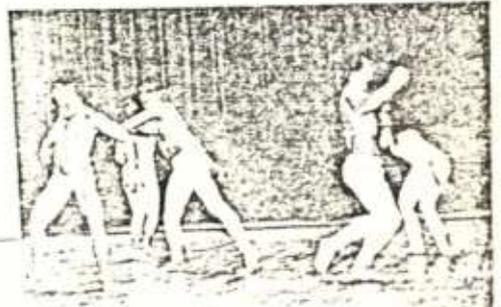
Quatro dias  
Quatro cores da mesma cor  
Quatro cegos - quatro negros  
Quatro piões - quatro raças  
Quatro bater de asas  
Quatro vitórias no marrom  
Quatro tristezas de Urpila  
Quarta Vitória

Três horas  
Três cores da mesma cor  
Três moedas - três terras  
Três piões - três tesouros  
Três bater de asas  
Três vitórias no ocre  
Três agonias de Urpila  
Quinta Vitória

Dois minutos  
Duas cores da mesma cor  
Dois canhões - dois tiros  
Dois piões - duas mortes  
Dois bater de asas  
Duas vitórias no vermelho  
Duas angústias de Urpila  
Sexta Vitória

Um segundo  
Uma cor de uma só cor  
Uma esperança - uma PAZ  
Urpila ferida não chegou ao azul  
Um furo no peito  
Um suspiro final  
Três gotas de sangue  
Três ovos vermelhos  
Três Urpilas  
Da última Urpila que morreu...

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



TRAJETÓRIA DE URPILA

TEXTO

PAZ

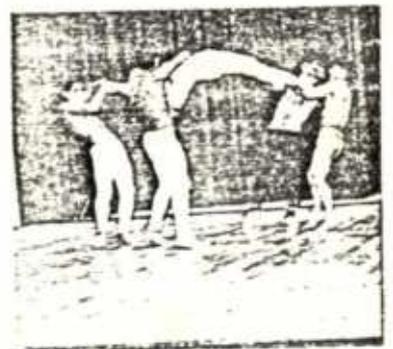
Eu sou  
Mãe e filha de miha irmã gêmea  
Meu nascimento se dá a cada momento do seu  
Quando ela morre me fortaleço  
Quando ela nasce enfraqueço  
Sou forte  
Sou barra  
Sou aço  
Sou quebradiça flor que se dobra com o vento  
Sou a fúria-calma no meio da tempestade  
Eu sou...

GUERRA

Eu sou  
Nascida do ventre em fogo  
Minha irmã é meu extremo  
Não sei se odeio ou se a amo  
Só sei que temos a sina  
De estarmos ligados pelo mesmo cordão  
Sou forte  
Sou barra  
Sou aço  
Tenho púrpura na ponta de cada lâmina  
Sou a própria tempestade em fúria  
Eu sou...

RELIGIÃO

Eu sou  
Quem te diz em palavras mansas  
Que em mim está teu encontro  
Eu sou que quase sempre te mente  
Uso a força das energias  
Sou o intermediário daquele que não fala  
Entro em ti e te faço escravidão  
Eu sou...



SOCIEDADE

Eu sou  
Quem te ofereço  
Me faço de cálice do mais puro vinho  
E me deixo sorver  
Se tomares todo meu vinho ter-te-ei total  
Pois a cada gota do gole ingeres veneno mortal  
Eu sou...

POLÍTICA

Eu sou  
Quem tira e dá  
Sou a própria palavra  
Te cativo e te escravizo em minhas teias  
Te prometo e dificilmente te dou  
Para me receberes tens que ser submisso  
Eu te rejo  
Eu te dito  
Eu faço e desfaço  
Uso a força se preciso for  
Eu sou...

PRECONCEITO

Eu sou  
Quem te fez crer que não tens irmãos  
Pois não é da tua carne quem não for da tua cor  
Não beijarás na boca quem não falar tua fala  
Eu sou aquele que afasta  
Que cria a separação  
Sou aquele que te farei soberano  
Sobre teu próprio pai  
Eu sou...

AMBIÇÃO

Eu sou  
Quem multiplica aquilo que te dou  
Nunca te cobro  
Sempre te darei mais  
Nunca poderás dar para ninguém  
O que é teu será acumulado  
Daquilo que tirares de teu irmão  
Sou poder e força  
Sou o que está na frente  
Eu sou...  
Quem és? ( apontando para a guerra)

GUERRA Guerra  
Quem és? (apontando para a religião)

RELIGIÃO Religião  
Quem és? (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Sociedade  
Quem és? (apontando para a política)

POLÍTICA Política  
Quem és? (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Preconceito  
Quem és? (apontando para a ambição)

AMBIÇÃO Ambição  
Tu estás em mim (apontando para a paz)

PAZ Tu estás em mim (apontando para a guerra)

GUERRA Tu estás em mim (apontando para a religião)

RELIGIÃO Tu estás em mim (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Tu estás em mim (apontando para a política)

POLÍTICA Tu estás em mim (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Tu estás em mim (apontando para a ambição)

TODOS Nós estamos / *NÓS ESTAMOS*  
Nós impomos / *NÓ IMPOMOS*  
nós somos

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

PAZ E tu quem és (apontando para Urpila)

GUERRA Quem és? (apontando para Urpila)

RELIGIÃO Quem és? (apontando para Urpila)

SOCIEDADE Quem és? (apontando para Urpila)

POLÍTICA Quem és? (apontando para Urpila)

PRECONCEITO Quem és? (apontando para Urpila)

AMBIÇÃO Quem és? (apontando para Urpila)

TODOS E tu quem és?

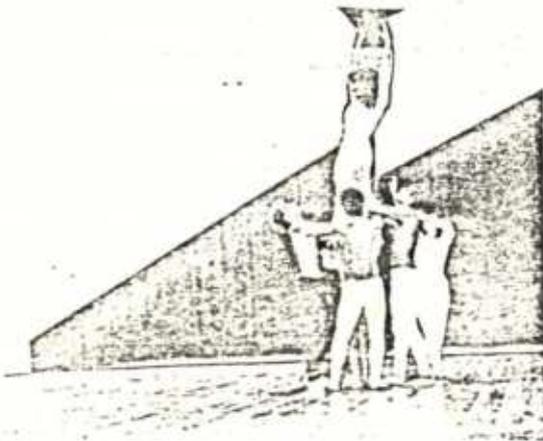
## URPILA

Eu sou...  
 Filho direto das energias maiores  
 Sou aquele que acreditou em ti (apontando para a religião)  
 Mas te perdeste em tuas verdades  
 Em ti também acreditei (apontando para a sociedade)  
 Mas te afundaste em tuas mentiras  
 Em ti também acreditei (apontando para política)  
 Mas fui totalmente iludido  
 Em ti também acreditei (apontando para preconceito)  
 Mas foste o pior de todos  
 Em ti também acreditei (apontando para a ambição)  
 Mas sô me deste a falsidade  
 E tu (apontando para guerra)  
 Serás a última  
 Te combaterei  
 Para chegar em ti (apontando para paz)  
 Eu sou...  
 Eu sou... URPILA

Teatro de Aréna  
 Av. Borges de Medeiros, 835  
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

(Texto criado especialmente para  
 Trajetória de Urpila, poema adaptado para o teatro)

RUDY MEIRELLES



TRAJETÓRIA DE URPILA

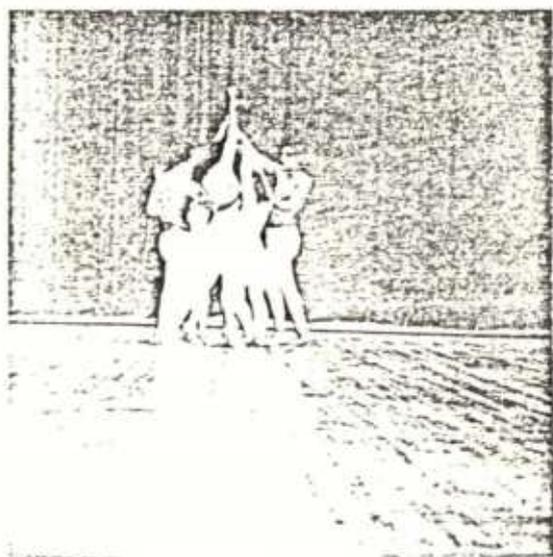
EPÍLOGO

(TRATO EXTRAÍDO DO LIVRO "4008 ANOS:  
DE RESURREIÇÕES")

URPILA

Onde está meu mundo?  
Onde está a escultura das nuvens,  
O sussurar das ondas,  
As folhas, as árvores, o sol,  
A lua, as estrelas, a terra?  
O homem?...  
O HOMEM!!!  
E o homem que criei  
A minha imagem e com  
A mais pura da minha argila,  
Dei-lhe meu sopro,  
Meu ego, meu id,  
Meu corpo!  
Insensato homem, agora lembro:  
Dormi demais e quiseste o poder,  
Tentaste me substituir,  
Arrasaste o teu mundo,  
Destruíste o meu mundo,  
Consumiste o mais puro,  
Consumiste o homem  
Que até as cinzas foram  
Malditas e radioativas...  
MALDIÇÃO!!!

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



448  
13

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE  
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-  
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO  
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO  
REPRESENTANTE Nº 0.1.4. 704

TRAJETÓRIA DE URPILA

TRAJETÓRIA DE URPILA -  
Poema adaptado para o teatro

TRAJETÓRIA DE URPILA -  
Prólogo

TRAJETÓRIA DE URPILA -  
Texto

TRAJETÓRIA DE URPILA -  
Epílogo - do livro GOG & DAMOS  
de Rudy Meireles

Teatro de Arena  
Av. Borges de Meireiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

TRAJETÓRIA DE URPILA -  
Autoria e Direção de

Rudy Meireles

*Rudy Meireles*

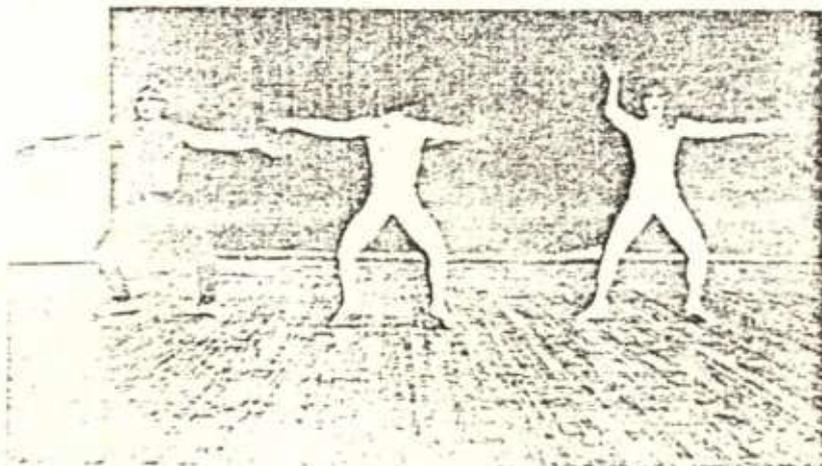
1986 - ANO INTERNACIONAL DA PAZ



## TRAJETÓRIA DE URPILA

### PRÓLOGO

- PAZ            Estava eu dormindo um sono tão profundo  
Tudo era tão belo e tu não estavas  
Minha querida odiosa irmã
- GUERRA       Também eu dormia...  
Porque será que as energias nos chamaram?  
Achas que vai começar tudo de novo?
- PAZ            Creio que sim  
Ou não estaríamos juntas  
Mas está falando nosso velho amigo...
- GUERRA       Calma! calma, não sabes que ele não tem pressa  
Como ele sempre diz...
- DESTINO       Não tenho pressa  
Pois o que será  
Já está escrito  
Não te deixarei porque me pertences...
- TODOS        Sou o início do pô  
                 Sou o meio do tudo  
                 Sou o fim do pô...



## TRAJETÓRIA DE URPILA

Uma ninhada de sete <sup>OVOS</sup> ~~Urpilas~~  
Sete furos em cada ovo  
Sete pi~~o~~s - sete profecias  
Nasceram sete Urpilas  
Sete séculos depois  
Morreu a primeira

Uma ninhada de seis Urpilas  
Seis espadas afiadas  
Seis noites sem dias  
Em exatos seis anos  
Morreu a segunda

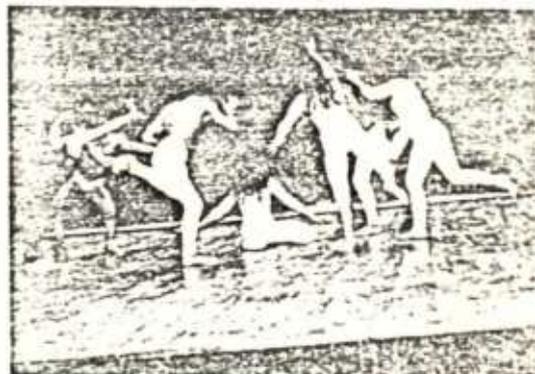
Uma ninhada de cinco Urpilas  
Cinco baionetas fincadas no ar  
Cinco dias muitos quentes  
Cinco meses padecendo  
Morreu a terceira

Uma ninhada de quatro Urpila  
Quatro vezes maior que o ovo  
Quarto dia da quarta hora  
Quatro semanas de agonia  
Morreu a quarta

Uma ninhada de três Urpilas  
Três rezas em um só pedido  
Com só três letras - PAZ  
Três horas de dor  
Morreu a quinta

Uma ninhada de duas Urpilas  
Dois tiros em dois suspiros  
Segundo apelo em dois gritos  
Dois minutos - somente dois  
Morreu sexta

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

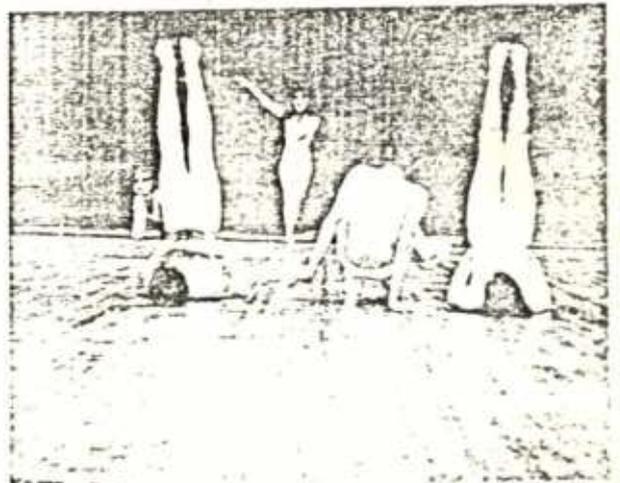


Da ninhada uma Urpila  
Uma tentativa de vôo  
Uma asa que solta  
Primeiro segundo da última era  
Primeiro lance em um grito  
Da terceira irmã  
Um cogumelo fluído  
Destrói o primeiro ninho  
Em apenas um segundo  
Alça primeira conquista  
A única Urpila Viva

Sete séculos  
Sete cores da mesma cor  
Sete padres - sete fês  
Sete piões - sete deuses  
Sete bater de asas  
Sete vitórias no verde  
Sete lágrimas de Urpila  
Primeira Vitória

Seis anos  
Seis cores da mesma cor  
Seis profissões - seis festas  
Seis piões - seis perfumes  
Seis bater de asas  
Seis vitórias no laranja  
Seis soluços de Urpila  
Segunda Vitória

Cinco meses  
Cinco cores da mesma cor  
Cinco presidentes - cinco reis  
Cinco piões - cinco ditadores  
Cinco bater de asas  
Cinco vitórias no amarelo  
Cinco dores de Urpilas  
Terceira Vitória



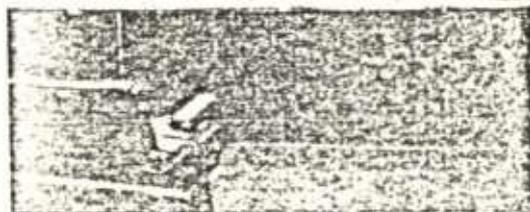
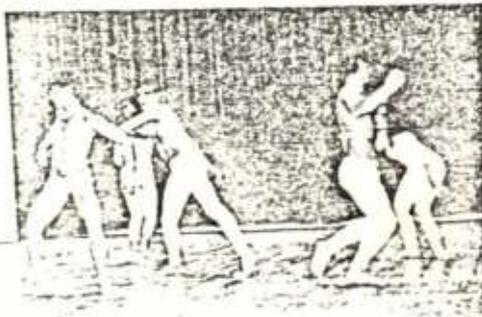
Quatro dias  
Quatro cores da mesma cor  
Quatro cegos - quatro negros  
Quatro piões - quatro raças  
Quatro bater de asas  
Quatro vitórias no marrom  
Quatro tristezas de Urpila  
Quarta Vitória

Três horas  
Três cores da mesma cor  
Três moedas - três terras  
Três piões - três tesouros  
Três bater de asas  
Três vitórias no ocre  
Três agonias de Urpila  
Quinta Vitória

Dois minutos  
Duas cores da mesma cor  
Dois canhões - dois tiros  
Dois piões - duas mortes  
Dois bater de asas  
Duas vitórias no vermelho  
Duas angústias de Urpila  
Sexta Vitória

Um segundo  
Uma cor de uma só cor  
Uma esperança - uma PAZ  
Urpila ferida não chegou ao azul  
Um furo no peito  
Um suspiro final  
Três gotas de sangue  
Três ovos vermelhos  
Três Urpilas  
Da última Urpila que morreu...

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



## TRAJETÓRIA DE URPILA

### TEXTO

#### PAZ

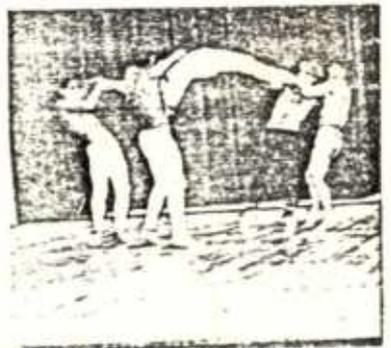
Eu sou  
Mãe e filha de miha irmã gêmea  
Meu nascimento se dá a cada momento do seu  
Quando ela morre me fortaleço  
Quando ela nasce enfraqueço  
Sou forte  
Sou barra  
Sou aço  
Sou quebradiça flor que se dobra com o vento  
Sou a fúria-calma no meio da tempestade  
Eu sou...

#### GUERRA

Eu sou  
Nascida do ventre em fogo  
Minha irmã é meu extremo  
Não sei se odeio ou se a amo  
Só sei que temos a sina  
De estarmos ligados pelo mesmo cordão  
Sou forte  
Sou barra  
Sou aço  
Tenho púrpura na ponta de cada lâmina  
Sou a própria tempestade em fúria  
Eu sou...

#### RELIGIÃO

Eu sou  
Quem te diz em palavras mansas  
Que em mim está teu encontro  
Eu sou quem quase sempre te mente  
Uso a força das energias  
Sou o intermediário daquele que não fala  
Entro em ti e te faço escravidão  
Eu sou...



SOCIEDADE

Eu sou  
Quem te ofereço  
Me faço de cálice do mais puro vinho  
E me deixo sorver  
Se tomares todo meu vinho ter-te-ei total  
Pois a cada gota do gole ingeres veneno mortal  
Eu sou...

POLÍTICA

Eu sou  
Quem tira e dá  
Sou a própria palavra  
Te cativo e te escravizo em minhas teias  
Te prometo e dificilmente te dou  
Para me receberes tens que ser submisso  
Eu te rejo  
Eu te dito  
Eu faço e desfaço  
Uso a força se preciso for,  
Eu sou...

PRECONCEITO

Eu sou  
Quem te fez crer que não tens irmãos  
Pois não é da tua carne quem não for da tua cor  
Não beijarás na boca quem não falar tua fala  
Eu sou aquele que afasta  
Que cria a separação  
Sou aquele que te farei soberano  
Sobre teu próprio pai  
Eu sou...

AMBIÇÃO

Eu sou  
Quem multiplica aquilo que te dou  
Nunca te cobro  
Sempre te darei mais  
Nunca poderás dar para ninguém  
O que é teu será acumulado  
Daquilo que tirares de teu irmão  
Sou poder e força  
Sou o que está na frente  
Eu sou...  
Quem és? ( apontando para a guerra)

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GUERRA Guerra  
Quem és? (apontando para a religião)

RELIGIÃO Religião  
Quem és? (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Sociedade  
Quem és? (apontando para a política)

POLÍTICA Política  
Quem és? (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Preconceito  
Quem és? (apontando para a ambição)

AMBIÇÃO Ambição  
Tu estás em mim (apontando para a paz)

PAZ Tu estás em mim (apontando para a guerra)

GUERRA Tu estás em mim (apontando para a religião)

RELIGIÃO Tu estás em mim (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Tu estás em mim (apontando para a política)

POLÍTICA Tu estás em mim (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Tu estás em mim (apontando para a ambição)

TODOS Nós estamos / *NÓS ESTAMOS*  
Nós impomos / *NÓS IMPOMOS*  
nós somos

PAZ E tu quem és (apontando para Urpila)

GUERRA Quem és? (apontando para Urpila)

RELIGIÃO Quem és? (apontando para Urpila)

SOCIEDADE Quem és? (apontando para Urpila)

POLÍTICA Quem és? (apontando para Urpila)

PRECONCEITO Quem és? (apontando para Urpila)

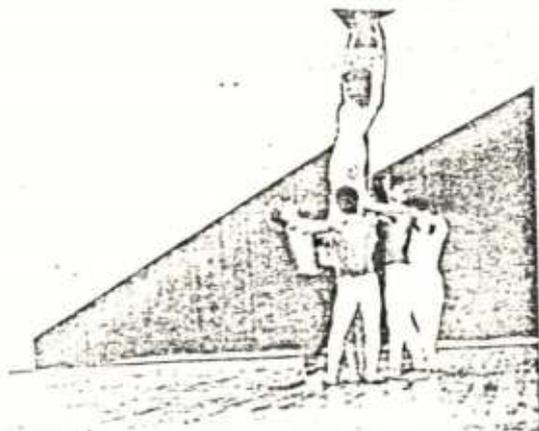
AMBIÇÃO Quem és? (apontando para Urpila)

TODOS E tu quem és?

Eu sou...  
Filho direto das energias maiores  
Sou aquele que acreditou em ti (apontando para a religião)  
Mas te perdeste em tuas verdades  
Em ti também acreditei (apontando para a sociedade)  
Mas te afundaste em tuas mentiras  
Em ti também acreditei (apontando para política)  
Mas fui totalmente iludido  
Em ti também acreditei (apontando para preconceito)  
Mas foste o pior de todos  
Em ti também acreditei (apontando para a ambição)  
Mas só me deste a falsidade  
E tu (apontando para guerra)  
Serás a última  
Te combaterei  
Para chegar em ti (apontando para paz)  
Eu sou...  
Eu sou... URPILA

(Texto criado especialmente para  
Trajetória de Urpila, poema adaptado para o teatro)

RUDY MEIRELLES



TRAJETÓRIA DE URPILA

EPÍLOGO

(TEATO EXTRAÍDO DO LIVRO "4048 ANOS:  
DE RECONSTRUÇÕES")

URPILA

Onde está meu mundo?  
 Onde está a escultura das nuvens,  
 O sussurar das ondas,  
 As folhas, as árvores, o sol,  
 A lua, as estrelas, a terra?  
 O homem?...

O HOMEM!!!

E o homem que criei  
 A minha imagem e com  
 A mais pura da minha argila,  
 Dei-lhe meu sopro,  
 Meu ego, meu id,  
 Meu corpo!

Insensato homem, agora lembro:  
 Dormi demais e quiseste o poder,  
 Tentaste me substituir,  
 Arrasaste o teu mundo,  
 Destruíste o meu mundo,  
 Consumiste o mais puro,  
 Consumiste o homem  
 Que até as cinzas foram  
 Malditas e radioativas...

MALDIÇÃO!!!

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

